

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

AUDITORIA, AVALIAÇÕES E PERÍCIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AUDITORIA, AVALIAÇÕES E PERÍCIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Disciplina: Gestão de Obras e Patologia das Estruturas I
Ementa
Gerenciamento do Planejamento de Empreendimentos. Organização Econômica do Empreendimento Arquitetônico e Urbanístico. Estudos de Viabilidade Técnico Econômico-financeira. Redes PERT CPM. Previsão e Controle de Custos Tecnológicos. Cadernos de Encargos e Dossiê Técnico. Condomínios e Incorporações. Sistemas e Processos de Orçamentação. Acompanhamento Físico-Financeiro de Projetos e Obras.
Conteúdo Programático
1. Qualidade total. Produtividade. 2. Utilização de computadores no orçamento e planejamento; "softwares" para planejamento e gerenciamento de obras. 3. Sistemas de informações gerenciais. 4. Noções de Engenharia Legal, 5. vistorias, perícias, laudos. Legislação social e trabalhista. 6. Noções de higiene e segurança do trabalho; prevenção e controle de riscos; 7. o ambiente e as doenças do trabalho; 8. legislação específica e normas técnicas.
Bibliografia
• LIMMER, C. V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras; Rio de Janeiro: LTC, 1997. • SOUZA, Roberto. Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras; São Paulo: Pini, 1996. • ASSED, José Alexandre. Construção Civil. Viabilidade, Planejamento e Controle. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1986. • GEHBAUER, Fritz. Planejamento e gestão de obras. Curitiba: CEFET-PR, 2002. • PINI. TCPO14. São Paulo: PINI, 2013 • COELHO, Ronaldo Sergio de Araujo. Orçamento de obras prediais. São Luis: UEMA, 2001. • DIAS, Paulo Roberto Vilela. Engenharia de Custos: Uma Metodologia de Orçamentação para Obras Civas. 9ª Ed. Rio de Janeiro, 2011. • GOLDMAN, Pedro. Introdução ao Planejamento e Controle de custos na Construção Civil Brasileira. 4ª Ed. São Paulo: Pini, 2004. • LIMMER, Carl Vicent. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997. • MASCARÓ, J. L. O Custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: 3a Ed, 2004. • MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras: dicas para orçamentistas, estudos de caso, exemplos. 2.ed. São Paulo: Pini, 2014. • TCPO – Tabela de Composições de Preços para Orçamentos. São Paulo: Pini, 2000.

Disciplina: Gestão de Obras e Patologia das Estruturas II
Ementa
Patologia das estruturas; metodologia da análise patológica; recalques de fundações; reforço de pilares, vigas e lajes de concreto armado; análise de projeto para recuperação, reformas e ampliações; defeitos em alvenarias de blocos; infiltrações; defeitos em armações de telhados; problemas de isolamento térmico e acústico; vibrações nos edifícios industriais.
Conteúdo Programático
1. Patologia das estruturas de concreto 2. Durabilidade e deterioração dos materiais e componentes das estruturas de concreto 3. Vida útil das estruturas 4. Qualidade do concreto 5. Estudos das características dos componentes do concreto 6. Recuperação e durabilidade das estruturas segundo a norma NBR- 6118/2015 7. Materiais utilizados para recuperação e reparos, impermeabilização de estruturas 8. Recalque de fundações, com exemplos de patologias causadas por recalques.
Bibliografia
• LIMMER, C. V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras; Rio de Janeiro: LTC, 1997

- GJORV, O.E. Projeto da durabilidade de estruturas de concreto em ambientes de severa agressividade. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.
- SOUZA, Roberto. Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras; São Paulo: Pini, 1996.
- ASSED, José Alexandre. Construção Civil. Viabilidade, Planejamento e Controle. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1986.
- GEHBAUER, Fritz. Planejamento e gestão de obras. Curitiba: CEFET-PR, 2002.
- PINI. TCPO14. São Paulo: PINI, 2013
- COELHO, Ronaldo Sergio de Araujo. Orçamento de obras prediais. São Luis: UEMA, 2001.
- DIAS, Paulo Roberto Vilela. Engenharia de Custos: Uma Metodologia de Orçamentação para Obras Civis. 9ª Ed. Rio de Janeiro, 2011.
- GOLDMAN, Pedro. Introdução ao Planejamento e Controle de custos na Construção Civil Brasileira. 4ª Ed. São Paulo: Pini, 2004.
- LIMMER, Carl Vicent. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- MASCARÓ, J. L. O Custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: 3ª Ed, 2004.
- MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras: dicas para orçamentistas, estudos de caso, exemplos. 2.ed. São Paulo: Pini, 2014.
- TCPO – Tabela de Composições de Preços para Orçamentos. São Paulo: Pini, 2000.

Disciplina: Resistência dos Materiais
Ementa
Cargas. Tensões e Deformações. Análise de Tensões. Tensões e Deformações devido a solicitações simples: Tração, Compressão, Cisalhamento, Flexão e Torção.
Conteúdo Programático
1. Propriedades Mecânicas dos Materiais 2. Tensões e Deformações Axiais (ou devido ao Esforço Normal) 3. Análise de Tensões 4. Tensões e Deformações em Vigas (ou devido a Momento Fletor e Esforço Cortante) 5. Tensões e Deformações devido à Torção.
Bibliografia
• BEER, Ferdinand P.; JOHNSTON JR. Resistência dos materiais. Editora Makron Books do Brasil Ltda, 3ª ed., 1995. • HIBBERLER, R.C. Resistência dos materiais. 3ª ed. Livros Técnicos e Científicos, 2000. • NASH, W.A. Resistência dos materiais. São Paulo: Mc Graw Hill, 1982. • POPOV, W. Introdução à resistência dos materiais. 1990. • TIMOSHENKO, Gere. Resistência dos materiais, vol. 1 e 2. Livros Técnicos e Científicos, 1983. • ROCHA, M.A. Resistência dos materiais, vol. I e II. Rio de Janeiro: Científica, 1975. • SCHIEL, Frederico. Resistência dos materiais. Ed. Harper e McGraw-Hill do Brasil. 1992. • TIMOSHENKO, S. P. Mecânica dos sólidos. Rio de Janeiro: LTC. 1989.

Disciplina: Construções Especiais
Ementa
Metodologias construtivas de: formas não convencionais de concreto, contenções, gabiões, escavações de túneis, galerias, canais e barragens. Utilização de pré-moldados e argamassa armada. Recuperação de estruturas de concretos. Equipamentos para construção pesada
Conteúdo Programático
1. Dimensionamento a compressão em elementos estruturais em aço e madeira 2. Dimensionamento a tração em elementos estruturais em aço e madeira 3. Dimensionamento a flexão em elementos estruturais em aço e madeira 4. Dimensionamento a flexo-compressão em elementos estruturais em aço e madeira 5.

Dimensionamento de treliças em elementos estruturais em aço e madeira **6**. Processos construtivos industrializados e suas tecnologias. inovação tecnológica **7**. Materiais não convencionais **8**. Tecnologia aplicada aos sistemas construtivos: alvenaria estrutural, gesso acartonado (paredes e tetos), pré-fabricados (concreto, aço, madeira), painéis sanduíche **9**. Compatibilização de sistemas construtivos **10**. Gestão da qualidade nos sistemas construtivos não convencionais.

Bibliografia

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT. Coletânea de Normas, Rio de Janeiro.
- BAUER, L. A. F. Materiais de construção, vol. I e II. Editora LTC, 1994.
- HELENE, P. R. L.; TERZIAN, P. Dosagem de concretos. São Paulo: Ed. Pini. 1994
- IBRACON. Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. São Paulo: Ed. G. C. Isaia, 2007, 2v., 1712p.
- MEHTA, P. K; MONTEIRO, P. J. Concreto: estrutura, propriedades e materiais. Ed. IBRACON, 2008.
- NEVILLE, ADAM M. Propriedades de concreto. Ed. Pini 1992.
- AITICIN, P. C. Concreto de alta resistência. Ed. Pini. São Paulo. 1999.
- ALVES, J.D. Materiais de construção. Ed. Nobel. 2v. 1988.
- PETRUCCI, E. G. R. Concreto de cimento portland. ed. Globo. 1991.
- RIPPER, Ernesto. Manual prático de materiais de construção. São Paulo: Editora Pini, 1999.

Disciplina:

Tecnologia do Ambiente Construído: Materiais de Construção

Ementa

Contexto da tecnologia do ambiente construído; premissas metodológicas do processo produtivo na construção civil e atuação do arquiteto e urbanista; definições e conceitos de tecnologia e sustentabilidade e as linhas da tecnologia do ambiente construtivo: abordagem experimental do conforto ambiental e eficiência energética; análise e avaliação de desempenho; tecnologia dos materiais e sistemas construtivos.

Conteúdo Programático

1. A madeira como material de construção 2. A terra como material de construção 3. Materiais não convencionais 4. Caracterização física e mecânica de materiais de construção 5. Legislação e normas técnicas sobre resíduos sólidos e materiais de construção.

Bibliografia

- AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Materiais de construção: normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório. São Paulo: PINI, 2012. 459p. ISBN 978-85-7266-264-2.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS -ABNT. NBR 15575: Edifícios habitacionais - Desempenho. 6 partes. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS -ABNT. Normas diversas sobre caracterização física e mecânica de materiais de construção civil.
- DAGNINO, Renato Peixoto (Org.). Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Komeni, 2010. 2.ed. rev. e ampl. 297p. ISBN 978-85-7582-564-8.
- FARIA, Obede Borges. Utilização de macrófitas aquáticas na produção de adobe: um estudo de caso no Reservatório de Salto Grande (Americana-SP). São Carlos, 2002. 200p. Tese (Doutorado) – EESC, Universidade de São Paulo. (disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18139/tde-10022003-103821/>)
- FREIRE, Wesley Jorge; BERALDO, Antonio Ludovico (Coord.). Tecnologias e materiais alternativos de construção. Campinas: UNICAMP, 2003. 331p. ISBN 85-268-0653-X.

Disciplina:

Patologias das Estruturas I

Ementa
Estruturas das patologias nas edificações. Conceitos, definições e importância do estudo das patologias nas edificações. Metodologias de estudo de patologias. Agentes causadores de manifestações patológicas. Desempenho de materiais e componentes de construção civil. Patologia dos materiais. Formas de prevenção e de recuperação das patologias.
Conteúdo Programático
1. Patologias do Concreto Armado 2. Patologia das Alvenarias 3. Patologia das Argamassas de Revestimentos 4. Fissuras em Edificações.
Bibliografia
• DE SOUZA, Vicente Custódio Moreira; RIPPER, Thomaz. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 2007. 255 p. • HELENE, P.R.L. Manual Prático para reparos e reforços de estruturas de concreto. São Paulo: PINI, 1992. • THOMAZ, Ercio. Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação. São Paulo: IPT/EPUSP/PINI, 1990 • ALBINO, J. P. da Cunha; LIMA, Nelson A.; DE SOUZA, Vicente C. M. Acidentes Estruturais na Construção Civil - Volume I. 1ª edição, 4ª tiragem. Editora PINI. • ALBINO, J. P. da Cunha; LIMA, Nelson A.; DE SOUZA, Vicente C. M. Acidentes Estruturais na Construção Civil - Volume 2. 1ª edição. Editora PINI. • BERTOLINI, Luca. Materiais de Construção – Patologia/Reabilitação/Prevenção. Editora: OFICINA DE TEXTOS. 1ª Edição – 2010. • MILITITSKY, Jarbas. Patologia das Fundações. Editora: OFICINA DE TEXTOS. 1ª Edição – 2008. • Paulo Fernando A. Silva. Manual de Patologia e Manutenção de Pavimentos. Editora : PINI. 2ª edição.

Disciplina: Patologias das Estruturas II
Ementa
Manifestações patológicas da alvenaria e revestimentos; problemas causados pela umidade; recalques de fundação; manifestações patológicas do concreto armado; características do projeto de recuperação e reforço; procedimentos de reparo e reforço estrutural; metodologia para análise e diagnóstico das manifestações patológicas.
Conteúdo Programático
1. Umidades 2. Eflorescências 3. Patologias das Pinturas 4. Manifestações patológicas em alvenarias, revestimentos e pisos 5. Metodologia para análise e diagnóstico dos problemas.
Bibliografia
• DE SOUZA, Vicente Custódio Moreira; RIPPER, Thomaz. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 2007. 255 p. • HELENE, P.R.L. Manual Prático para reparos e reforços de estruturas de concreto. São Paulo: PINI, 1992. • THOMAZ, Ercio. Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação. São Paulo: IPT/EPUSP/PINI, 1990 • ALBINO, J. P. da Cunha; LIMA, Nelson A.; DE SOUZA, Vicente C. M. Acidentes Estruturais na Construção Civil - Volume I. 1ª edição, 4ª tiragem. Editora PINI. • ALBINO, J. P. da Cunha; LIMA, Nelson A.; DE SOUZA, Vicente C. M. Acidentes Estruturais na Construção Civil - Volume 2. 1ª edição. Editora PINI. • BERTOLINI, Luca. Materiais de Construção – Patologia/Reabilitação/Prevenção. Editora: OFICINA DE TEXTOS. 1ª Edição – 2010. • MILITITSKY, Jarbas. Patologia das Fundações. Editora: OFICINA DE TEXTOS. 1ª Edição – 2008. • Paulo Fernando A. Silva. Manual de Patologia e Manutenção de Pavimentos. Editora : PINI. 2ª edição.

Disciplina: Desempenho das Edificações: Térmico e Acústico
Ementa
Conceito de conforto. Relação do homem com o meio ambiente físico (exigências humanas). Fatores climáticos importantes no desenvolvimento dessa relação. Critérios básicos de desenho para a relação arquitetura e clima. Conforto térmico: exigências humanas. Instrumentos de avaliação. Índices de conforto. Stress térmico pelo frio e por calor. Normas Técnicas. IV x VER (zona de conforto), formas de transferência de calor. Orientação das edificações: insolação e ventos. Elementos de controle da radiação solar. Ventilação natural das edificações (função e tipos). Desempenho Térmico de Componentes Construtivos. Desempenho térmico das construções. Conforto acústico; Respostas humanas ao som. Limites desejáveis. Normas Técnicas. Conforto visual. Respostas humanas à luz. Instrumentos de Avaliação. Eficiência energética.
Conteúdo Programático
1. Clima e arquitetura 2. Acústica arquitetônica e urbana 3. Som, percepção sonora, dB e grandezas sonora 4. Variáveis e trocas térmicas 5. Ganho/perda de calor pela envoltória 6. Comportamento sonoro 7. Transmissão sonora e acústica de edificações 8. Balanço térmico da edificação 9. Inércia térmica, condições climáticas e internas 10. Ventilação natural.
Bibliografia
- BISTAFA, Sylvio R., Acústica Aplicada ao Controle do Ruído, São Paulo: Edgard Blücher, SP, 2ª edição revisada, 2011. 2. - GERGES, S. N. Y., Ruído: Fundamentos e Controle. 2ª Edição, Florianópolis: NR Editora, 2000. - SOUZA, Léa Cristina Lucas de et al, Bê-á-bá da acústica arquitetônica ouvindo a arquitetura. São Carlos: EdUFSCar, 2012. 5. Manuais da ProAcústica (Associação Brasileira para a Qualidade Acústica) - disponíveis em http://www.proacustica.org.br/ - FROTA, Anésia B., SCHIFFER, Sueli T. Manual de Conforto Térmico. 8ed. reimpressão. São Paulo: Studio Nobel, 2012. - GONÇALVES, Joana C. S., BODE, K. (ed). Edifício Ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. - LAMBERTS, Roberto et al. Eficiência Energética na Arquitetura. 3 ed. Rio de Janeiro: ELETROBRAS/PROCEL, 2014. (https://labeee.ufsc.br/publicacoes/livros) - BRANDÃO, Eric. Acústica de salas: Projeto e Modelagem. São Paulo: Edgard Blücher, 2016. - MARCO, Conrado Silva de. Elementos de acústica arquitetônica. São Paulo: Nobel, 1990. - MURGEL, Eduardo. Fundamentos de Acústica Ambiental, São Paulo: Editora Senac, 2007. - PATRÍCIO, J. V., Acústica nos Edifícios, Engebook, Sétima edição revista e aumentada, 2018.

Disciplina: Materiais de Construção I
Ementa
Matérias-primas, Processos de Produção, Propriedades, Ensaios, Normalização, Critérios de Seleção, Controle de Qualidade e Aplicação de: Agregados e Aglomerantes, Argamassas e Concretos.
Conteúdo Programático
1. Introdução ao Estudo dos Materiais de Construção 2. Agregados 3. Aglomerantes Hidráulicos 4. Argamassas 5. Introdução ao Concreto 6. Estrutura do Concreto.
Bibliografia
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT. Coletânea de Normas, Rio de Janeiro. - BAUER, L. A. F. Materiais de construção, vol. I e II. Editora LTC, 1994. - HELENE, P. R. L.; TERZIAN, P. Dosagem de concretos. São Paulo: Ed. Pini. 1994

- IBRACON. Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. São Paulo: Ed. G. C. Isaia, 2007, 2v., 1712p.
- MEHTA, P. K; MONTEIRO, P. J. Concreto: estrutura, propriedades e materiais. Ed. IBRACON, 2008.
- NEVILLE, ADAM M. Propriedades de concreto. Ed. Pini 1992.
- AITICIN, P. C. Concreto de alta resistência. Ed. Pini. São Paulo. 1999.
- ALVES, J.D. Materiais de construção. Ed. Nobel. 2v. 1988.
- PETRUCCI, E. G. R. Concreto de cimento portland. ed. Globo. 1991.
- RIPPER, Ernesto. Manual prático de materiais de construção. São Paulo: Editora Pini, 1999.

Disciplina: Materiais de Construção II
Ementa
Matérias-primas, Processos de Produção, Propriedades, Ensaios, Normalização, Critérios de Seleção, Controle de Qualidade e Aplicação de: Materiais Cerâmicos, Materiais Betuminosos, Plásticos e Polímeros, Madeiras, Vidros. Tintas e Vernizes.
Conteúdo Programático
1. Aditivos 2. Produção do Concreto 3. Concreto no Estado Fresco 4. Concreto no Estado Endurecido 5. Dosagem do Concreto 6. Durabilidade do Concreto 7. Recebimento do Concreto 8. Concretos Especiais 9. Produtos Cerâmicos 10. Materiais Betuminosos 11. Plásticos e Polímeros 12. Madeiras 13. Vidros 14. Tintas e Vernizes.
Bibliografia
• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT. Coletânea de Normas, Rio de Janeiro. • BAUER, L. A. F. Materiais de construção, vol. I e II. Editora LTC, 1994. • HELENE, P. R. L.; TERZIAN, P. Dosagem de concretos. São Paulo: Ed. Pini. 1994 • IBRACON. Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. São Paulo: Ed. G. C. Isaia, 2007, 2v., 1712p. • MEHTA, P. K; MONTEIRO, P. J. Concreto: estrutura, propriedades e materiais. Ed. IBRACON, 2008. • NEVILLE, ADAM M. Propriedades de concreto. Ed. Pini 1992. • AITICIN, P. C. Concreto de alta resistência. Ed. Pini. São Paulo. 1999. • ALVES, J.D. Materiais de construção. Ed. Nobel. 2v. 1988. • PETRUCCI, E. G. R. Concreto de cimento portland. ed. Globo. 1991. • RIPPER, Ernesto. Manual prático de materiais de construção. São Paulo: Editora Pini, 1999.

Disciplina: Princípios da Gestão Estratégica da Qualidade na Engenharia
Ementa
Planejamento estratégico. Ferramentas estratégicas para implantação do gerenciamento. Sistemas de medição do desempenho. Arquitetura do sistema de medição de desempenho. Medição de satisfação dos clientes. Critérios de excelência do PNQ e PQA.
Conteúdo Programático
1. Planejamento estratégico e qualidade 2. Elementos de gestão estratégica da qualidade 3. Gestão estratégica com foco em excelência 4. Dinâmica estratégica da qualidade 5. Sistemas de medição de desempenho.
Bibliografia
• BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. São Paulo: Pearson Universidades, 2017. • BARROS, E.; BONAFINI, Fernanda (org.). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. • CAMPOS, V. F. TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês). 9. ed. Nova Lima: Falconi, 2014.

- CARPINETTI, L. C. R.; GEROLANO, M. C.; MIGUEL, P. A. C. Gestão da Qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- CUSTÓDIO, M. F. (org.). Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- LOBO, R. N. Gestão da qualidade. São Paulo: Érica, 2010.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- PALADINI, E. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. 2. ed. Atlas, 2009.
- PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. 28. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- RODRIGUES, M. V. C. Ações para a qualidade: gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e competitividade. 3. ed. atual. ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

Disciplina: Perícias e Laudo Técnico
Ementa
Definir a sequência de elaboração de um laudo pericial; Estabelecer a sequência de encaminhamento de um laudo pericial; Distinguir as diferenças existentes entre os laudos de perícia trabalhista e contábil; Descrever a importância dos Laudos de Inspeção Predial (LTIP); Relacionar os itens e as características essenciais de manutenção periódica (preventiva); Identificar a necessidade e os prazos de execução para a manutenção corretiva.
Conteúdo Programático
1. Laudos periciais 2. Aspectos do conceito de inspeção periódica e manutenção 3. Laudo Pericial: noções gerais 4. Patologias das construções
Bibliografia
• ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia Contábil. São Paulo: Atlas, 1996. • CFC. Resoluções e Ementas do CFC – Conselho Federal de Contabilidade, Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTP01> • ORNELAS, Martinho Maurício Gomes. Perícia Contábil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. • PALMA, Marilene Coccoza Moreira. A teoria Geral da Prova e a Prova Pericial. 1996. 183 f. Dissertação (Mestrado em Direito), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. • YOSHITAKE, Mariano. Teoria do Controle Gerencial. Salvador: IBRADEM – Instituto Brasileiro de Doutores e Mestres em Ciências Contábeis, 2004. • ZARZUELA, José Lopes et al. Laudo Pericial – Aspectos Técnicos e Jurídicos. Revista dos Tribunais. São Paulo: Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo, 2000.

Disciplina: Avaliação de Patrimônios Históricos e Artísticos
Ementa
Reconhecer a perícia contábil diante da desapropriação de bens; Identificar a perícia na avaliação do patrimônio, considerando a exclusão de sócio; Analisar a perícia contábil perante o impedimento de consumação de alienação; Discutir o conceito de arquitetura e sua constituição como patrimônio histórico; Identificar as relações entre arquitetura, política, memória e patrimônio; Apontar diferentes debates e tendências na historiografia sobre arquitetura e patrimônio histórico.
Conteúdo Programático
1. A perícia contábil em avaliação do patrimônio 2. Arquitetura como patrimônio histórico e cultural 3. Preservação do patrimônio histórico e cultural

4. Categorias de patrimônio cultural de bens materiais
Bibliografia
• ANDRADE, A. L. D. Um estado completo que pode jamais ter existido. 1993. Tese (Doutorado em Arquitetura) — Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993. • ARGAN, G. C. História da arte italiana. São Paulo: Cosac Naify, 2003. v. 1: Da antiguidade a Duccio. • AVANCINI, J. A. Mário e o Barroco. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, v. 36, p. 47-65, 1994. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/71330/74336. • BAETA, R. E. A crítica de cunho modernista à arquitetura colonial e ao barroco no Brasil: Lúcio Costa e Paulo Santos. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, v. 10, n. 11, p. 35-56, dez. 2003. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquiteturaeurbanismo/article/view/755/729. • BURY, J. Arquitetura e arte no Brasil Colonial. Brasília, DF: Iphan; Monumenta, 2006. • CHING, F. D. K.; JARZOMBEEK, M.; PRAKASH, V. História global da arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. • CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. 5. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2014. • COLIN, S. Uma introdução à arquitetura. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2000. • COSTA, L. A arquitetura dos jesuítas no Brasil. ARS, v. 7, n. 16, p. 127-195, 2010. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/3079/3768. • COSTA, L. Registro de uma vivência. São Paulo: Editora 34, 1995. • FAZIO, M.; MOFFETT, M.; WODEHOUSE, L. A história da arquitetura mundial. Porto Alegre: AMGH, 2011. • FOCILLON, H. Arte do Ocidente: a Idade Média românica e gótica. Lisboa: Editorial Estampa, 1980. • FREYRE, G. Casa-grande e senzala: a formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003. • GONÇALVES, C. S. Restauração arquitetônica: a experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975. São Paulo: Annablume, 2007. • LEMOS, C. A. C. O que é arquitetura. São Paulo: Brasiliense, 1989. • LEMOS, C. A. C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 1981. • MACIEL, M. J. Introdução. In: VITRÚVIO. Tratado de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2007. • OLIVEIRA, M. A. R. O conceito de identidade nacional na arte mineira do período colonial. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 30, p. 117-128, 1989. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/70481/73253. • OLIVEIRA, M. A. R. Prefácio. In: BURY, J. Arquitetura e arte no Brasil Colonial. Brasília, DF: Iphan; Monumenta, 2006.

Disciplina: Avaliação de Imóveis
Ementa
Descrever a classificação, a codificação e a depreciação de bens; Definir gestão patrimonial e as formas de gestão; Identificar a classificação patrimonial dos registros de imóveis; Reconhecer a importância dos Registros de Imóveis e de Títulos e Documentos; Definir os atos praticáveis no Registro de Imóveis; Identificar os títulos e os documentos que exigem registro.
Conteúdo Programático
1. Gestão patrimonial 2. Controle patrimonial 3. Registro de imóveis, de títulos e de documentos 4. Das matrículas 5. Incorporação imobiliária
Bibliografia
• BRASIL. Instrução normativa SRF nº. 162, de 31 de dezembro de 1998. Fixa prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens que relaciona. Diário Oficial da União, Brasília, 7 jan. 1999. Disponível em: http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=15004&visao=original.

- BRASIL. Lei nº. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 11 jan. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm.
- BRASIL. Lei nº. 4.591, de 16 de dezembro de 1964. Dispõe sobre o condomínio em edificações e as incorporações imobiliárias. Diário Oficial da União, Brasília, 21 dez. 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4591.htm.
- BRASIL. Lei nº. 6.015, de 31 de dezembro de 1973. Dispõe sobre os registros públicos, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 31 dez. 1973. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/L6015compilada.htm.
- BRASIL. Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Diário Oficial da União, Brasília, 17 dez. 1976. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 27: ativo imobilizado. 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento técnico CPC 16(R1). 2013. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/243_CPC_16_R1_rev%2013.pdf.
- GELBCKE, E. R. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- IUDÍCIBUS, S. de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.